

Simplemente Finanças:

Descomplicando o Imposto de Renda

Produzido em colaboração com Fábio Cabral,
Economista e Sócio da Personal Tax



Sumário

Entendendo o imposto de renda	2
Quem precisa realizar a declaração?	3
Simplificada vs. completa	4
Conjunta vs. individual	5
Calendário de declaração	6
Documentação e informações necessárias	7
Despesas dedutíveis	8
Investimentos e ganhos de capital	8
Organizando as finanças	9
Dicas para evitar erros comuns	10
Declarando o Imposto de Renda	11
Acesso online vs. presencial	11
Preenchendo os campos essenciais	13
Deduções permitidas	14
Estratégias para maximizar sua restituição	15
Diversificação para minimizar riscos	16
Pagando dívidas ou criando reservas de emergência	17

Se você chegou até aqui, provavelmente está buscando uma forma mais fácil de lidar com o **Imposto de Renda**. Então, você está no lugar certo! Neste guia, vamos te mostrar como descomplicar todo esse processo.

Quem precisa declarar? Quais documentos são necessários? Como preencher? Como maximizar a restituição?

Azos Seguros e Fábio Cabral, da Personal Tax, respondem aqui essas e outras perguntas de um jeito descomplicado, com dicas práticas e um suporte que vai fazer toda a diferença na hora do acerto de contas com o leão.

Entendendo o Imposto de Renda

O que é o Imposto de Renda e por que declarar?

Vamos começar descomplicando o que é esse tal de Imposto de Renda. De forma bem didática, é uma parte do dinheiro que você ganha e o Governo recolhe para financiar investimentos importantes em setores como saúde, educação, infraestrutura e outros.

Agora, por que você precisa se preocupar em declarar isso? Bem, é a maneira do governo saber quanto cada pessoa ganha e, assim, calcular o quanto deve receber de imposto.

Todo ano, a Receita Federal pede para as pessoas fazerem uma "contagem" de quanto ganharam e pagaram de imposto, e isso se chama Declaração de Imposto de Renda.





Quem precisa realizar a declaração?

A resposta é: muita gente. Se você recebeu um valor acima de R\$ 30.639,90 no ano, você terá que fazer essa declaração. Isso inclui salários, aluguéis, e outros tipos de ganhos.

Além disso, outros fatores podem fazer com que a entrega da declaração seja obrigatória, como:

- Se você recebeu rendimentos isentos e não-tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma tenha sido superior a R\$ 200 mil em 2023;
- Teve isenção de imposto sobre o ganho de capital na venda de imóveis residenciais, seguido de aquisição de outro imóvel residencial no prazo de 180 dias;
- Teve, em 2023, receita bruta em valor superior a R\$ 153.199,50 em atividade rural;
- Quem tinha, até 31 de dezembro de 2023, a posse ou a propriedade de bens ou direitos de valor total superior a R\$ 800 mil;
- É titular de trust e demais contratos regidos no exterior com características similares;
- Optou por atualizar o valor de mercado de bens e direitos no exterior.

Tipos de declaração

Declaração simplificada vs. completa
Declaração conjunta vs. individual

Agora que entendemos o porquê precisamos declarar o Imposto de Renda, vamos falar sobre as diferentes formas de fazer isso. Não se preocupe, é mais simples do que parece.

Declaração simplificada vs. completa:

Declaração simplificada:

- Vantagens: É mais rápida e fácil de preencher, pois você usa um desconto padrão de 20% em seus rendimentos tributáveis, em vez de detalhar todas as suas despesas.
- Desvantagens: Pode não ser a melhor opção se você tem muitas deduções, como gastos com saúde e educação, pois o desconto padrão pode ser menor do que o total de suas despesas dedutíveis.

Declaração completa:

- Vantagens: Ideal se você tem muitas despesas dedutíveis, pois permite detalhar todos os seus gastos e maximizar seus benefícios fiscais.
- Desvantagens: As despesas dedutíveis declaradas podem precisar de comprovação documental, então será necessário arquivar os comprovantes dos pagamentos declarados.

Declaração conjunta vs. individual:

Declaração conjunta:

- **Orientação:** Essa opção é geralmente escolhida por casais. Ambos os cônjuges colocam suas informações em uma única declaração.
- **Impacto no Resultado:** Pode resultar em benefícios fiscais, como aproveitamento de todas as despesas dedutíveis em uma única declaração, mas também significa que ambos são responsáveis pelos dados fornecidos, incluindo rendimentos tributáveis, o que pode aumentar o imposto de renda devido.

Declaração individual:

- **Orientação:** Cada pessoa apresenta sua própria declaração de Imposto de Renda.
- **Impacto no Resultado:** Pode ser mais simples em alguns casos, mas é importante considerar as particularidades de cada situação individual, especialmente se ambos os cônjuges recebem rendimentos tributáveis.

Escolher entre declaração simplificada ou completa, conjunta ou individual, depende da sua situação financeira e familiar. Se tiver muitas despesas dedutíveis, a declaração completa pode ser a melhor escolha. Se for casado, a opção conjunta pode oferecer vantagens. Avalie suas circunstâncias e escolha a opção que se encaixa melhor para você.



Calendário de declaração:

Para o ano de 2024, o período de entrega da Declaração do Imposto de Renda inicia-se no dia 15 de março e encerra-se no dia 31 de maio de 2024. Então, marque as datas no calendário para garantir que tenha tempo suficiente para preparar tudo e evitar qualquer correria de última hora.

Consequências do atraso:

Se você passar do prazo, pode enfrentar algumas complicações, como:

Multa por atraso na entrega: se não entregar a declaração no prazo, pode ter que pagar uma multa de até 20% do imposto devido na declaração. Essa multa começa pequena, mas aumenta a cada mês que passa.

Restrições e problemas futuros: além das multas, atrasar a declaração pode gerar problemas no futuro, como dificultar a obtenção de financiamentos, empréstimos ou até mesmo a entrada em concursos públicos.



Documentação e informações necessárias:

Você precisa ter alguns documentos em mãos para facilitar o acerto de contas com o leão.

Comprovantes de renda: lista de documentos essenciais

- **Holerite ou contracheque:** se você é assalariado, esse documento é fundamental. Ele mostra quanto você recebeu ao longo do ano.
- **Informe de rendimentos de trabalho:** essa é a "resposta oficial" da empresa sobre quanto você ganhou. Todos os valores e descontos importantes estarão aqui.
- **Rendimentos de autônomo ou profissional liberal:** se você trabalha por conta própria, vai precisar dos registros dos seus ganhos, como notas fiscais e recibos.
- **Informe de rendimentos financeiros:** ele pode ajudar a confirmar seus ganhos, principalmente se você tem contas com rendimentos como poupança ou investimentos.

Despesas dedutíveis: identificação de despesas que podem reduzir a base tributável

- Despesas médicas: recibos de consultas, exames e internações podem ser deduzidos, desde que não tenham sido reembolsados por plano de saúde.
- Educação: comprovantes de mensalidade escolar e gastos com cursos também podem ajudar a reduzir o valor tributável.
- Contribuições para Previdência Privada: se você faz parte de algum plano de Previdência Privada, os comprovantes são importantes para reduzir a base de cálculo do Imposto de Renda.
- Despesas com moradia: se você paga aluguel, é bom ter os recibos em mãos. Apesar de não dedutível, é obrigatório reportar os pagamentos de aluguel realizados.
- Financiamento imobiliário: caso tenha financiado a casa, os pagamentos das prestações devem compor o custo de aquisição do imóvel, ajudando a reduzir o potencial ganho de capital na venda do imóvel, se você resolver vendê-la.

Investimentos e ganhos de capital: como incluir essas informações corretamente

- Extrato de investimentos: se você investe em ações, fundos imobiliários ou qualquer outro tipo de investimento, precisará compor o custo de aquisição dos ativos para reportar na lista de bens e direitos, além de declarar os ganhos ou perdas obtidas ao longo do ano.
- Ganhos de capital: se vendeu algum bem, como um imóvel ou carro, é importante ter os documentos que comprovem essa transação.

Organizando as finanças

Agora que você sabe quais documentos precisa, é interessante manter tudo organizado para evitar confusão na hora de declarar.

Planilhas e aplicativos úteis: recursos para manter uma organização eficaz

- Planilhas: se você gosta de simplicidade, uma planilha no Excel ou Google Sheets pode ser sua melhor amiga. Crie categorias para seus gastos e ganhos, atualize mensalmente e tenha tudo na ponta dos dedos na hora de declarar. Já aproveita essa dica e baixe a planilha de organização financeira do Eduardo Felberg.
- Aplicativos de finanças pessoais: hoje em dia, há vários aplicativos que ajudam a organizar as finanças. Eles podem categorizar automaticamente seus gastos, mostrar seus saldos e até mesmo criar gráficos. Alguns exemplos são: Mobilis, Minhas Economias e Organizze.
- Escaneie seus documentos: isso evita que papéis se percam e facilita a busca quando precisar deles. Uma dica é baixar o CamScanner, que permite escanear seus documentos de maneira prática e fácil usando seu celular.



Dicas para evitar erros comuns:

- Planejamento é a chave: não deixe para a última hora. Faça uma revisão mensal das suas finanças para garantir que tudo esteja registrado corretamente.
- Seja detalhista: anote todos os gastos, mesmo os pequenos. Às vezes, são os pequenos gastos que esquecemos que podem fazer a diferença.
- Conciliação bancária: compare suas anotações com o extrato bancário. Isso ajuda a identificar discrepâncias e garantir que nada foi esquecido.
- Guarde comprovantes: mantenha os comprovantes físicos ou digitais dos seus gastos e ganhos. Eles são a prova do que você está declarando.
- Atualize suas informações pessoais: se houver alguma mudança na sua vida financeira, como casamento, nascimento de filho ou mudança de emprego, certifique-se de atualizar suas informações regularmente.



Declarando o Imposto de Renda

Agora que você tem seus documentos organizados, é hora de colocar as mãos na massa e fazer a Declaração do Imposto de Renda. Algumas ferramentas podem facilitar esse processo.

- Programa da Receita Federal: este é o software oficial fornecido pela Receita. Pode ser baixado gratuitamente no site oficial. Além de ser uma opção confiável, tem uma interface simples e oferece guias e passo a passo.
- Aplicativos de contabilidade online: algumas empresas oferecem plataformas online para fazer a declaração. Elas costumam ter uma interface intuitiva e orientações claras. Certifique-se de escolher uma empresa confiável.
- Softwares de contabilidade pessoal: alguns softwares, como Quicken, QuickBooks ou até mesmo Microsoft Excel, podem ser usados para preparar sua declaração. Eles oferecem mais flexibilidade, mas exigem mais conhecimento.

Para fazer a declaração, você tem duas opções: realizar o processo na plataforma sozinho, ou contar com um especialista para fazer esse processo para você.

Praticidade é a palavra-chave aqui. Você pode acessar a plataforma de qualquer lugar, a qualquer momento, contanto que tenha uma conexão à internet. Algumas plataformas online também oferecem assistência ao vivo.

Se você preferir a assistência personalizada de um profissional, a **Personal Tax** oferece um atendimento presencial completo e humanizado. Assim, você terá a oportunidade de esclarecer suas dúvidas diretamente com um contador especializado em imposto de renda e receber um plano personalizado para suas necessidades fiscais.

[Clique aqui](#) para entrar em contato com a Personal Tax.

Preenchendo os campos essenciais

Como lidar com os elementos essenciais da sua declaração.

Rendimentos Tributáveis, Rendimentos sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva e Rendimentos Isentos: como diferenciar e declarar corretamente

Rendimentos Tributáveis:

- O que são: são os ganhos que o governo considera para calcular seu imposto. Isso inclui salários, aluguéis, pensões e outros ganhos regulares.
- Como declarar: esses valores devem ser inseridos nos campos apropriados, como salários, aluguéis, etc., conforme indicado na plataforma de declaração.

Rendimentos Sujeitos à Tributação Exclusiva/Definitiva:

- O que são: são os ganhos sujeitos à tributação diretamente na fonte. O imposto pago sobre os rendimentos são definitivos, ou seja, não será necessário pagar mais impostos na declaração nem restituir parte deles. Exemplos incluem juros sobre capital próprio, rendimentos de renda fixa, fundos de investimentos e tesouro direto.
- Como declarar: embora o imposto já tenha sido recolhido, será necessário informar os rendimentos na ficha específica para justificar a origem do dinheiro.

Rendimentos Isentos:

- O que são: são os ganhos que não são tributados, ou seja, você não precisa pagar imposto sobre eles. Exemplos incluem indenizações trabalhistas e heranças.
- Como declarar: embora esses rendimentos sejam isentos de imposto, muitas vezes precisam ser informados na declaração para mostrar a origem do dinheiro.

Deduções permitidas: exploração das deduções que podem ser aproveitadas

Despesas médicas:

- O que pode ser deduzido: consultas médicas, exames, internações e gastos com saúde em geral.
- Como declarar: insira o valor total das despesas médicas no campo correspondente.

Educação:

- O que pode ser deduzido: mensalidades escolares, cursos técnicos e superiores.
- Como declarar: informe os gastos com educação na seção adequada.

Informações sobre dependentes: detalhes sobre como incluir dependentes na declaração

Quem pode ser dependente:

- Filhos: até 21 anos de idade ou até 24 anos se estiverem cursando ensino superior.
- Cônjuge: companheiro(a) com quem você tenha filho ou via há mais de 5 anos.

Benefícios da inclusão:

- Dedução por dependente: cada dependente pode gerar uma dedução no valor do imposto.

Como incluir na Declaração:

- Dados pessoais: insira nome, CPF, data de nascimento e relação de dependência.
- Rendimentos: declare os rendimentos, se houver.

Lembre-se de que a inclusão correta dos rendimentos e deduções é essencial para evitar problemas com a Receita Federal. Siga as orientações fornecidas pela plataforma escolhida e mantenha-se atento aos detalhes. Declaração organizada, menos dor de cabeça!

Estratégias para maximizar sua restituição

Agora que você já fez a declaração e está esperando sua restituição, vamos explorar maneiras inteligentes de investir esse dinheiro extra.

Opções de investimento de curto e longo prazo: exploração de alternativas que se alinham aos objetivos financeiros

Curto prazo:

- Tesouro Direto Selic: uma opção de baixo risco, ideal para quem busca liquidez e segurança.
- CDB de curto prazo: certificados de depósito bancário com vencimento rápido, oferecendo retorno mais atrativo que a poupança.

Longo prazo:

- Ações: para quem busca potencial de crescimento a longo prazo, o mercado de ações pode ser uma opção. É importante diversificar para reduzir riscos.
- Previdência Privada: excelente escolha para o futuro, pois oferece benefícios fiscais e pode ser resgatada na aposentadoria.

Diversificação para minimizar riscos: estratégias para um portfólio equilibrado

Investir em diferentes ativos:

- Ações: para crescimento.
- Títulos de Renda Fixa: para estabilidade.
- Fundos de investimento: para diversificar ainda mais.

Avaliação periódica do portfólio:

- Reavaliar regularmente: as condições econômicas e de mercado mudam, por isso, uma revisão anual do seu portfólio te ajuda a manter a estratégia atualizada.

Perfil de risco:

- Conheça-se: avalie seu apetite para riscos. Seja realista sobre sua disposição para aceitar volatilidade.

Dicas gerais:

- Prazo e objetivos: se você planeja usar o dinheiro em breve, como para uma compra específica, opte por investimentos de curto prazo. Para metas mais distantes, como a aposentadoria, pense a longo prazo.
- Busque orientação profissional: se não se sentir confortável tomando decisões de investimento, considere consultar um profissional financeiro.

Pagando dívidas ou criando reservas de emergência

Pagando dívidas:

- **Priorização:** considere quitar dívidas com altas taxas de juros, como cartões de crédito, para evitar que se acumulem.
- **Redução do estresse financeiro:** livrar-se de dívidas proporciona mais tranquilidade financeira.

Criando reservas de emergência:

- **Importância:** ter uma reserva para emergências é essencial para lidar com imprevistos, como despesas médicas inesperadas ou perda de emprego.
- **Destinação da restituição:** considere alocar uma parte da restituição para criar ou reforçar sua reserva de emergência. Lembre-se de que cada pessoa tem uma situação financeira única.
- **Avalie suas necessidades, metas e circunstâncias** ao decidir como utilizar sua restituição. Criar um equilíbrio entre segurança financeira, investimento e pagamento de dívidas é fundamental para um futuro financeiro sólido.

E aí, percebeu que a **Declaração do Imposto de Renda** é bem mais simples do que imaginava?

Se organizando com antecedência, você tem menos dores de cabeça no futuro, afinal, não vai precisar contar apenas com a sua memória para lidar com toda a documentação.

Mas sabe o que também te ajuda a diminuir as preocupações com o futuro? Os seguros de vida da Azos Seguros, que protegem o seu amanhã e o daqueles que mais ama.

E o melhor de tudo é que, diferente da Declaração de Imposto de Renda, você não precisa lidar com burocracias e ainda conta com diversos tipos de coberturas.

Você simula em poucos minutos, não precisa de exames médicos, tem a aprovação da sua apólice em até 1 dia útil e contrata apenas as coberturas que fazem sentido para a sua vida por um preço que cabe no seu bolso.

Simule aqui o seu seguro

Finalmente um seguro para a sua vida,
sem burocracias e com preço justo.

AZOS